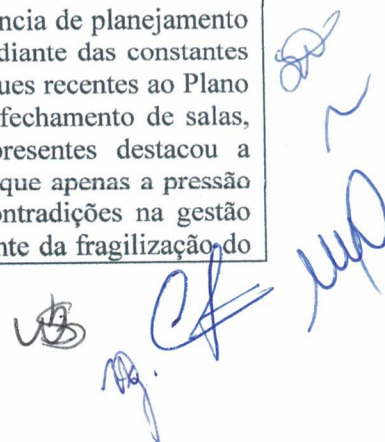


CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO CLARO (COMERC) ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

01	Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18h00, reuniu-se
02	extraordinariamente, nas dependências do Anfiteatro da Escola Municipal “Deputado
03	Hamilton Prado”, o Conselho Municipal de Educação de Rio Claro – COMERC, convocada
04	a partir de solicitação de diretoras e diretores de escolas da Rede Municipal de Ensino, com
05	pauta única referente ao debate e deliberação sobre o caos administrativo da Secretaria da
06	Educação. FIZERAM-SE PRESENTES AS CONSELHEIRAS/CONSELHEIROS:
07	ADRIANO MOREIRA; FRANCISCO G. DO A. P. BARCIELA; VIVIANE MENEZES
08	SABATINI; SANDRA BONOTTO; ROSEMEIRE M. R. ARCHANGELO; NATALÍ
09	ANGELA ZANFELICE; CAMILA CILENE ZANFELICE; JAILSON MALTA M. DA
10	SILVA; WALLACE DA SILVA BUCCIOLI E LUCIANE CARREIRO J. SANTOS. Além
11	dos conselheiros, 151 profissionais da educação municipal assinaram a lista de presença,
12	representando diversos segmentos da rede. 1. Abertura da reunião e contextualização: Após
13	aguardar o quórum, a reunião teve início às 18h20. A presidente Rosemeire apresentou a
14	pauta e expôs a motivação da convocação feita a partir da solicitação de diretores da rede
15	municipal: a crescente preocupação com medidas adotadas pela Secretaria Municipal da
16	Educação, incluindo a decisão repentina da prefeitura de não realizar o pagamento de 1/3 de
17	férias em janeiro de 2026, afetando a imensa maioria dos professores que se encontrariam em
18	férias nesse período, mas que a partir desta decisão estariam de recesso. A presidente
19	classificou o cenário como um quadro grave de insegurança administrativa, ressaltando que a
20	reunião tinha caráter deliberativo e propositivo. 2. Relato dos diretores e histórico recente da
21	crise na administração educacional: A conselheira Camila, representante dos diretores,
22	apresentou retrospectiva dos acontecimentos recentes que levaram à solicitação desta reunião
23	extraordinária:
24	• A 1ª Jornada de Financiamento da Educação, promovida pelo COMERC, evidenciou a
25	má gestão dos recursos públicos e o impacto das terceirizações;
26	• Diretores foram comunicados subitamente da dispensa de funcionários administrativos
27	após rompimento contratual com a empresa terceirizada;
28	• Reunião com SME apresentou justificativas para o rompimento, apontando problemas
29	acumulados da empresa;
30	• Diretores afirmaram que a substituição da empresa não resolveria o problema estrutural
31	da terceirização;
32	• Nova instrução referente à “correção do 1/3 de férias” intensificou o cenário de
33	insegurança;
34	• Em reunião virtual com a presença de 56 diretores, foram relatadas irregularidades graves
35	envolvendo terceirizadas e falta de fiscalização;
36	• Informações foram compartilhadas com o Ministério Público, inclusive pelo COMERC;
37	• Problemas foram agravados pela falta de insumos, dificuldades nas matrículas e impacto
38	das demissões repentinas.
39	3. Manifestações dos profissionais presentes: Diversos profissionais da rede se manifestaram.
40	Gestores relataram falta de comunicação, demissões abruptas por meio do encerramento
41	súbito dos contratos com as terceirizadas, pressão administrativa e ausência de planejamento
42	por parte da SME. Foi destacada a necessidade de vigilância e união diante das constantes
43	tentativas de retirada de direitos. O conselheiro Adriano lembrou ataques recentes ao Plano
44	de Carreira e alertou para futuros riscos: falta de pagamento de 13º, fechamento de salas,
45	professores adidos, e atribuição irregular. Uma das professoras presentes destacou a
46	importância da participação dos professores nas decisões, defendendo que apenas a pressão
47	política gera respostas efetivas. O conselheiro Francisco ressaltou contradições na gestão
48	financeira municipal e defendeu articulação da categoria, inclusive diante da fragilização do





CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 – Alto do Santana – Cep:13504-188 - Rio Claro – São Paulo

49	<p>sindicato. A conselheira Luciane apresentou cronologia das mobilizações de 2025, reforçando o caráter urgente das ações. 4. Deliberações e propostas apresentadas: Durante as discussões, o conselheiro Adriano Moreira apresentou inicialmente a proposta de realização de uma manifestação no dia 19 de dezembro, articulada à 2ª Jornada de estudos e debates sobre o orçamento do ensino público municipal de rio claro, por entender que seria o momento adequado para fortalecer o movimento da categoria; entretanto, a proposta, naquele primeiro momento, não contou com adesão da maioria dos presentes. Uma das professoras presentes defendeu manifestação mais imediata, apontando que o dia 19/12 teria menor impacto. Em seguida, outra professora apresentou uma contraproposta para a realização de uma assembleia no dia 17/11, em frente à Câmara Municipal, às 17h30, garantindo voz e voto aos profissionais. A proposta da assembleia foi aclamada pela maioria dos servidores presentes. Retomando os encaminhamentos, e considerando o papel institucional do COMERC, o conselheiro Adriano reafirmou a pertinência da mobilização no dia 19 de dezembro, articulada à 2ª Jornada, proposta que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a presidente Rosemeire M. R. Archangelo agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 19h50. Eu, SANDRA BONOTTO, secretária do COMERC, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e por todos os presentes.</p> <p><i>[Handwritten signatures: Carmila Cilento, Rosemeire M. R. Archangelo, Wallace Z. Buccioli, Tatiane Angela Paes Lima]</i></p>
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	